

Harmonização Orofacial e ensino: análise de cenário no sul do Brasil

Orofacial harmonization and teaching: scenario analysis in southern Brazil

Valéria Gonçalves Bonilha¹

Rafaella Coi de Araújo²

Camila Gonçalves Duarte³

Resumo

Objetivo: Analisar as estruturas curriculares dos cursos de Odontologia em Instituições de Ensino Superior (IES), no sul do Brasil, sobre as disciplinas ofertadas de harmonização orofacial (HOF), e a inserção da especialidade na estruturação. **Métodos:** foram analisadas as grades curriculares de todos os cursos de graduação em Odontologia, das IES inscritas e ativas na plataforma digital do Ministério da Educação (MEC) em Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior, dos estados do sul do Brasil - Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC) e Paraná (PR). As disciplinas foram avaliadas quanto à natureza das instituições (pública ou privada), momento do curso no qual o componente curricular é ofertado (ano/semestre), natureza do ensino (teórico, prático ou teórico-prático), carga horária total e disponibilidade de ementa. **Resultados:** 82 cursos de graduação em Odontologia da região Sul do Brasil. Sobre a inserção de HOF, 16 IES apresentaram a especialidade como componente curricular. A distribuição está em 4, 7 e 5 no RS, SC e PR, respectivamente. Quanto à natureza do componente curricular, 56,25% das IES avaliadas têm a disciplina de HOF contemplada na sua matriz curricular como obrigatória dentro do curso. A carga horária variou de 20 até 80 horas entre as IES investigadas. Em relação ao período do curso, nenhuma das IES oferta nos períodos iniciais (1º e 2º ano) e o período mais comum de oferta é a partir do 4º ano. **Conclusão:** Conclui-se que a inserção da especialidade é discreta na região sul do país.

Palavras-chaves: Ensino, Odontologia, Aprendizagem Baseada em Problemas

<http://dx.doi.org/10.5335/rfo.v28i1.15354>

¹Acadêmica de Graduação do Curso de Odontologia da Faculdade Atitus Educação, Porto Alegre, RS, Brasil.

²Doutora em Clínica Odontológica/Endodontia. Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil.

³Mestre em Clínica Odontológica/Dentística. Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Atitus Educação, Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução

Em 2023, a Harmonização Orofacial (HOF) completa quatro anos de avanços éticos quanto a formação da especialidade, com a Resolução 198/2019 do Conselho Federal de Odontologia (CFO), reconhecendo a HOF como especialidade odontológica¹. Ainda, o CFO complementa posteriormente através da Resolução 230/2020 sobre a necessidade do Odontologia observar seus conhecimentos adquiridos em cursos de graduação e pós-graduação, para exercer tal função, reforçando a necessidade do olhar sobre a formação na área².

Numa totalidade de vinte e três especialidades odontológicas reconhecidas no Brasil, a maioria delas são contempladas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) dentro da matriz curricular dos cursos de bacharelado em Odontologia. Atualmente, o país já tem registrado um total de 2466 especialistas em Harmonização Orofacial, em um curto prazo de quatro anos de reconhecimento da especialidade, o que reforça o interesse de egressos na área e corrobora com a necessidade de abordar a temática como um componente curricular³.

A reestruturação da grade curricular do curso de odontologia segue os princípios fundamentais que regem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) instituídas por meio de uma resolução do Conselho Nacional de Educação, regulamentada pela Resolução CNE/CES 3/2021⁴. A proposta da resolução foi de reorganizar o currículo para uma odontologia moderna respeitando princípios, fundamentos, condições e procedimentos para a formação de cirurgiões dentistas críticos reflexivos dentro das suas complexidades estabelecidas pelos projetos pedagógicos dos cursos de Odontologia⁴.

Essa reformulação curricular do curso de graduação em odontologia busca formar o Cirurgião Dentista com habilidades e competências para a atuação profissional centrada em algumas premissas como ética, atuar em todos os níveis de atenção, de forma multiprofissional, reconhecer a saúde como direito, participação e contribuição social, conhecer técnicas de investigação, desenvolver assistência odontológica individual e coletiva, saber diagnosticar doenças do complexo maxilo-facial, realizar investigações básicas, promover a saúde e prevenir doenças bucais, analisar e interpretar os resultados relevantes de pesquisas, propor e executar planos de tratamento adequados, reconhecer as limitações e estar apto e flexível às mudanças circunstanciais, acompanhar e incorporar inovações tecnológicas no exercício profissional, dentre outros relacionado ao sistema estomatognático^{4,5}.

Pelo exposto se justifica a necessidade da inclusão de novas disciplinas na grade curricular para a formação do cirurgião dentista com competências e habilidades dentro das Diretrizes Curriculares Nacionais na formação acadêmica contemporânea em odontologia, incluindo a HOF. O objetivo deste estudo é estimular a reflexão sobre a importância da inclusão na grade curricular da disciplina de HOF para a formação do cirurgião dentista.

Materiais e método

Este estudo consiste em uma pesquisa de cunho exploratório, quantitativo e transversal. As universidades que possuem o curso de Odontologia foram identificadas na base de dados oficial de informações relativas às IES, o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (Cadastro e-MEC), regulamentado pela Portaria Normativa nº 2113, de 21/12/2016,⁷. Como critério de inclusão foram considerados todos os cursos de Odontologia ativos nas Regiões do Sul do Brasil, composta pelos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em setembro de 2023 e com a grade curricular disponível no site da Universidade.

Para obtenção de informações sobre a existência da disciplina na instituição, foi realizada busca ativa pelo site das universidades registradas no IES, com o propósito de alcançar toda a população de estudo, dispondo de um prazo de 30 dias para a pesquisa.

O período de obtenção dos dados foi de agosto a setembro de 2023. Foram analisados todos os sítios destes cursos:

- (I) categoria administrativa (pública ou privada)
- (II) inserção e oferta da disciplina
- (III) localização da instituição
- (IV) natureza do componente curricular (obrigatória ou eletiva)
- (V) forma em que o conteúdo é ministrado (teórico, prático ou teórico-prático)
- (VI) período de oferta
- VII) carga horária

Filtros de busca aplicados:

- curso de graduação, graduação em Odontologia, modalidade presencial, grau bacharelado e estado (RS, SC ou PR), situação “em atividade”.

Os dados foram organizados e tabulados utilizando em *Excel*, sendo analisados por meio de estatísticas descritivas. Dois revisores independentes realizaram a coleta e tabulação de dados, seguindo os mesmos critérios de busca, coleta e tabulação. Um terceiro revisor foi responsável por cruzar os dados, alinhando as informações encontradas e revisando as matrizes curriculares disponíveis, em caso de discordância dos dois primeiros revisores.

Resultados

Foram selecionadas 82 IES registradas no portal do MEC com curso de graduação em Odontologia da região Sul do Brasil contemplando os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná (tabela 1). Destas 82 faculdades, 70 com o registro no IES do MEC

apresentavam sua grade curricular no site oficial da faculdade. No estudo 12 IES registradas no IES do MEC foram contabilizadas dentro de informações não encontradas (não informa) por não apresentarem suas matrizes curriculares por meios eletrônicos utilizados dentro desta metodologia. Ainda, no estado do Paraná, 06 IES estão registradas com a oferta do Curso de Odontologia, contudo, não há acesso às informações do mesmo nos meios acessados.

Tabela 1. Categoria administrativa de IES, por estado.

Categoria administrativa	RS	SC	PR
Pública	3	2	7
Privada	22	17	31
Total	25	19	38

Fonte: elaborado pelo autor

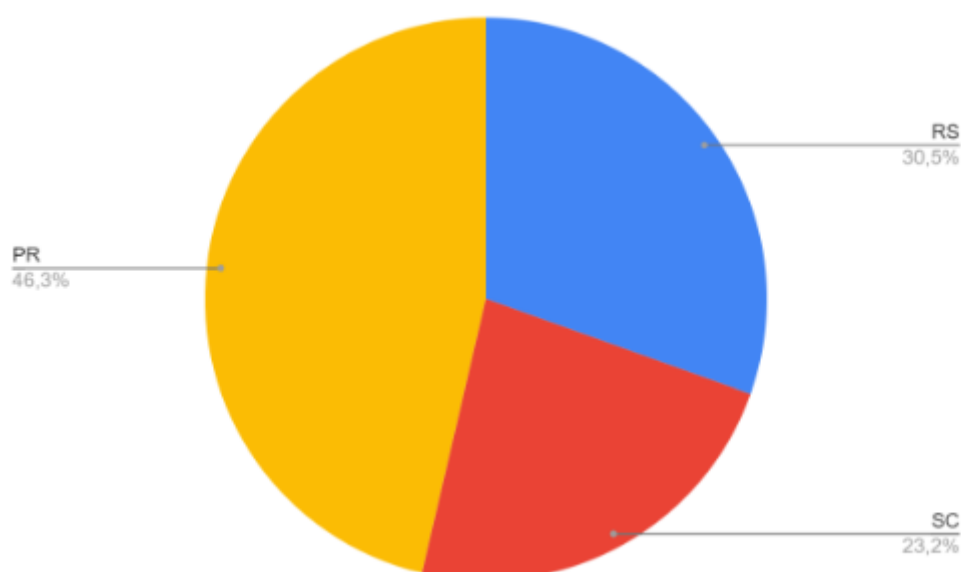
Sobre a inserção de HOF, 16 IES apresentaram a especialidade como componente curricular. Deste, a distribuição está em 4, 7 e 5 no RS, SC e PR, respectivamente (tabela 2). Ao avaliar a percentual de distribuição de IES no Sul do Brasil (gráfico 1), percebe-se que o estado do Paraná tem 45,3% da oferta em relação a região. Este número precisa ser considerado ao avaliar a relação entre estado e oferta de HOF. Sobre o total de IES registradas com oferta de HOF como componente curricular, SC oferta em 36%, RS em 16% e PR em 13%.

Tabela 2. Número de IES com presença ou ausência da HOF na matriz curricular, por estado.

Inserção e oferta da disciplina de <u>HOF</u>	RS	SC	PR
Presente na matriz curricular	4	7	5
Ausente na matriz curricular	21	12	33
Total	25	19	38

Fonte: elaborado pelo autor

Gráfico 1. Percentual de distribuição de IES, por estado.



Fonte: elaborado pelo autor

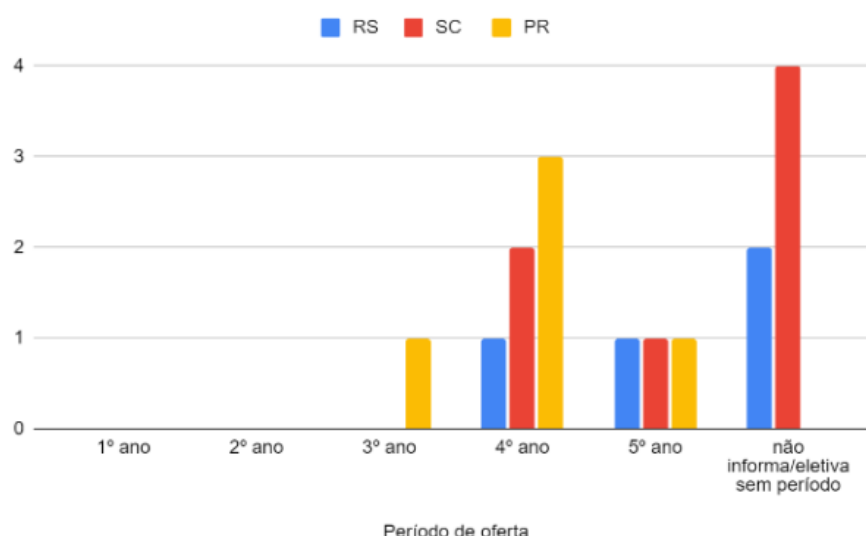
Sobre a natureza do componente curricular (tabela 3) 56,25% das IES avaliadas tem a disciplina de HOF contemplada na sua matriz curricular como obrigatória dentro do curso. O RS é o único estado do sul do Brasil que tem a maioria das disciplinas com caráter eletivo, totalizando 75% das suas IES com essa característica. Quanto ao período do curso em que este componente é ofertado (gráfico 2), nenhuma das IES oferta nos períodos iniciais (1º e 2º ano) e o período mais comum de oferta é a partir do 4º ano.

Tabela 3. Natureza do componente curricular, por estado.

Natureza do componente curricular	RS	SC	PR
Obrigatório	1	5	3
Eletiva	3	2	0
Não informa		0	2

Fonte: elaborado pelo autor

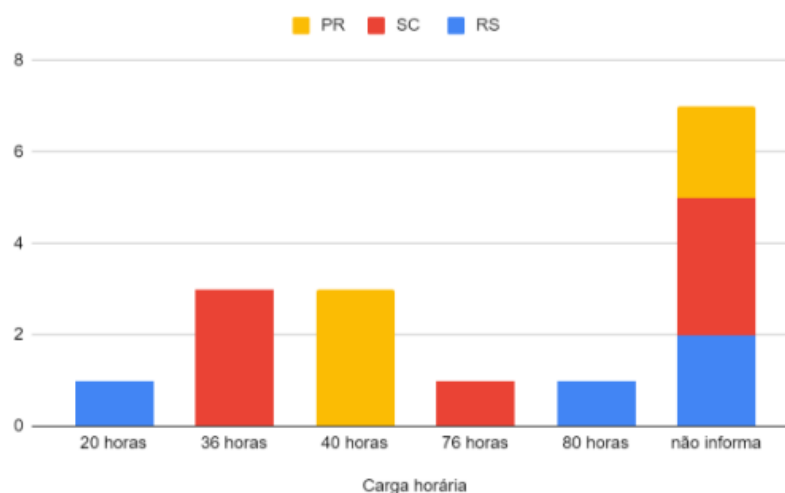
Gráfico 2. Período de oferta da disciplina de HOF, em ano letivo, por estado.



Fonte: elaborado pelo autor

O estado do RS têm as disciplinas de maior (CH igual 80 horas) e menor (CH igual a 20 horas) carga horária, entre todos os estados. SC tem uma tendência a padronização da oferta, em relação a carga horária, com a maioria das IES (3) ofertando a disciplina de HOF com CH igual a 36 horas (gráfico 3). PR também tem uma tendência a padronização em relação a oferta, com CH igual a 40 horas em 3 das IES avaliadas. Um percentual de IES não informa a carga horária das disciplinas de HOF ofertadas (2, 3 e 2, no RS, SC e PR, respectivamente) o que reforça a necessidade de um olhar para esta oferta, haja vista o interesse dos ingressos sobre ela. Algumas das IES que ofertam a disciplina, tendem a colocá-la como optativa/eletiva, associadas a outras temáticas e não definem qual o total da CH direcionada para cada um dos temas abordados, dificultando a avaliação desse componente curricular.

Gráfico 3. Carga horária das disciplinas de HOF, em horas, por estado.



Fonte: elaborado pelo autor

No RS, uma das IES que ofertam a disciplina, declara dentro da matriz curricular está ofertada como optativa, contemplada dentro de uma CH de 76 horas. Contudo, essas 76 horas não são exclusivamente desta especialidade, e sim de todas que o acadêmico optar como optativa ao longo do curso. Em SC, uma das ofertas associadas a HOF, que também a inclui como disciplina optativa, oferta a discussão da especialidade juntos com as temáticas de Ozionoterapia e Laserterapia, sem definir as respectivas horas destinadas a cada um dos pontos elencados, inviabilizando o entendimento sobre CH em HOF do curso.

Discussão

Atualmente, as demandas pela sociedade relacionadas a procedimentos estéticos e de rejuvenescimento vem conquistando espaços na odontologia os quais não abrangem apenas o terço inferior da face, como os dentes e estruturas de suporte, visto que o novo conceito da denominada Harmonização Orofacial (HOF) pretende combinar dentes, lábios e face em um equilíbrio estético e funcional integrado⁶. Assim, o Cirurgião Dentista deve estar preparado para atuar em HOF devido ao crescimento da busca por procedimentos estéticos.

Uma das formas para preparar o Cirurgião Dentista a este mercado da HOF é através da oferta desta especialidade em nível de graduação e não apenas nos cursos de especialização como regulamentada pelo Conselho Federal de Odontologia^{7,8,9}. A falta de oferta entre estudantes do curso de odontologia relacionado a disciplina de HOF, pode ser um fator de desconhecimento ou até mesmo desinteresse pela atuação nesta área. Assim, para verificar a oferta da disciplina de HOF durante a graduação, o estudo optou pela Região Sul do Brasil contemplando os estados do Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC) e Paraná (PR). Contudo, os resultados demonstram que, nos cursos de graduação em odontologia, a presença da oferta da disciplina na grade curricular relacionado a HOF nos currículos das IES, ainda é discreta, como apresentado nos resultados.

Um estudo publicado anteriormente, sobre a distribuição os cursos de Odontologia e de cirurgiões-dentistas no Brasil, já registrava um total 220 cursos de graduação em Odontologia, em 2017, sendo majoritariamente privados (75%) e localizados no Sudeste (43,6%)⁷. Tal extensão em cursos de formação de bacharelados na área reforçam a necessidade de olhar para o perfil curricular repetidamente ao passar

dos anos¹⁰, pois a região sul por exemplo, que no estudo apresentava 40 IES com curso de Odontologia, hoje já totaliza 82 cursos, conforme apresentado em nosso estudo.

Este é o primeiro estudo que tem por objetivo o mapeamento de oferta da Harmonização Orofacial como componente curricular nas matrizes curriculares dos cursos de bacharelado em Odontologia, o que fomenta a necessidade de olhar para tal temática. O interesse de ingressos e egressos dos cursos de Odontologia, nesta especialidade, é nítido, reforçando que estes tenham dentro da sua formação a área como componente, mas que ainda há muito para ser entendido sobre⁸.

Conclusão

O presente estudo possibilitou delinear um cenário da inserção da disciplina de HOF nas grades curriculares dos cursos de Odontologia da região sul do Brasil, mostrando que a implantação dessa disciplina é pequena entre os estados avaliados, revelando uma lacuna de componente curricular a ser inserido nas respectivas matrizes.

Abstract

Objective: To analyze the curricular structures of Dentistry courses in Higher Education Institutions (HEIs), in the south of Brazil, regarding the subjects offered in orofacial harmonization (HOF), and the inclusion of the specialty in the structure. Methods: the curricula of all undergraduate courses in Dentistry were analyzed, from the HEIs registered and active on the digital platform of the Ministry of Education (MEC) in the National Register of Courses and Higher Education Institutions, in the southern states of Brazil - Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC) and Paraná (PR). The subjects were evaluated according to the nature of the institutions (public or private), moment of the course in which the curricular component is offered (year/semester), nature of teaching (theoretical, practical or theoretical-practical), total workload and availability of menu. Results: 82 undergraduate courses in Dentistry in the southern region of Brazil. Regarding the inclusion of HOF, 16 HEIs presented the specialty as a curricular component. The distribution is 4, 7 and 5 in RS, SC and PR, respectively. Regarding the nature of the curricular component, 56.25% of the HEIs evaluated have the HOF discipline included in their curricular matrix as mandatory within the course. The workload varied from 20 to 80 hours among the HEIs investigated. Regarding the course period, none of the HEIs offer it in the initial periods (1st and 2nd year) and the most common period of offer is from the 4th year onwards. Conclusion: It is concluded that the insertion of the specialty is discreet in the southern region of the country.

Keywords: Teaching, Dentistry, Problem-Based Learning

Referências

1. Resolução CFO 198/2019. Conselho Federal de Odontologia (BR). Resolução nº. 198/2019. Reconhece a Harmonização Orofacial como especialidade odontológica, e dá outras providências. Diário Oficial da União. 2015.
2. Resolução CFO 230/2020. Conselho Federal de Odontologia (BR). Resolução nº. 230/2020. Regulamenta o artigo 3º, da Resolução CFO-198/2019. Diário Oficial da União. 2020.
3. Conselho Federal de Odontologia. Quantidade Geral de Cirurgiões-Dentistas Especialistas. Estatísticas. 2023.
4. Resolução CNE/CES 3/2021. Diário Oficial da União. Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia. 2021.
5. Haddad AE, Pierantoni CR, Ristoff D, Xavier IM, Giolo J, Silva LB. A trajetória dos cursos de graduação na saúde: 1991-2004. São Paulo: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; 2006. 533 p.
6. Pires YS, Ribeiro PMC. Harmonização Orofacial e o Uso do Ácido Hialurônico e Toxina Botulínica: O Poder de Restituir Autoestima. Id on Line Rev. Mult. Psic. V.15, N.56, p. 252-260, 2021.
7. Martin ASS, Chisini LA, Martelli S, Sartori LRM, Ramos EC, Demarco FF. Distribuição dos cursos de Odontologia e de cirurgiões-dentistas no Brasil: uma visão do mercado de trabalho. Rev ABENO. 2018;18(1):63-73.
8. Machado ALR, Silva RHA. Conhecimento de graduandos em Odontologia sobre a Harmonização Orofacial. Rev ABENO. 2020; 20(2).
9. Lucas BB, Junior JLRV, Besegato JF, Caldarelli PG. Ensino da Odontologia Hospitalar no Sul do Brasil. Rev ABENO. 17(2):68-75, 2017.
10. Pinto V. Saúde Bucal no Brasil. Rev Saúde Públ. 17:317-27. 1983.

Endereço para correspondência:

Camila Gonçalves Duarte
Rua Dona Laura 1020
CEP 90430-090 – Porto Alegre, RS, Brasil
Telefone: 51 980159797
E-mail: camila.duarte@atitus.edu.br

Recebido em: 06/11/2023. Aceito: 21/11/2023.